ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

APRENDENDO A RECOMEÇAR: FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

PINTO, Roseni Marconato[1]
Amarante, Marlla Crystine[2]
Quimelli, Gisele Alves de Sá[3]
Muniz, Carolina Ribeiro Saraiva[4]
Sieminieaco, Renata Pires [5]

RESUMO – Este artigo objetiva expor o subprojeto elaborado pela equipe de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), junto ao Programa Pró-Egresso (PPE) de Ponta Grossa, o qual está vinculado a Pró-Reitoria de Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária, através do convênio firmado entre a UEPG e a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania. O referido Programa visa proporcionar assistência jurídica, social, pedagógica e psicológica aos egressos do sistema penitenciário e beneficiários de penas alternativas, que cumprem serviços à comunidade (PSC). Cabe a equipe de Serviço Social propiciar ao beneficiário do PPE um melhor andamento das atividades desenvolvidas como: atendimento individual, encaminhamentos que atendam as demandas apresentadas pelos beneficiários, orientação e fiscalização do cumprimento da prestação de serviço comunitário, elaboração de subprojetos a partir das necessidades apresentadas, permitindo conhecer, pesquisar e propor alternativas de intervenção. Neste sentido o subprojeto surgiu a partir da observação da situação sócio-econômica dos beneficiários na qual verificou-se a necessidade do desenvolvimento de um subprojeto voltado para o retorno dos estudos. Desde então ele vem possibilitando incentivar e encaminhar os beneficiários do PPE no sentido de elevar a auto-estima, a qualidade de vida, a inserção no mercado de trabalho e a diminuição da reincidência criminal. Essa possibilidade de encaminhamento possibilita tanto o cumprimento da determinação judicial, como também o crescimento social e humano.

PALAVRAS CHAVE– Serviço Social, Educação, Programa Pró-Egresso.

[1]Mestre Profª. do Dep. De Serviço Social da UEPG,Coordenadora do PPE(rosenines@yahoo.com.br).
[2] Acadêmica do Curso de Serviço Social UEPG, estagiária do PPE. (marlla.amarante@hotmail.com).
[3] Mestre Profª. do Dep. De Serviço Social da UEPG, Pró-Reitoria PROEX (gquimelli@uepg.br).
[4] Graduada em Serviço Social pela UEPG, Assistente Social do PPE (carolruiva21@hotmail.com).
[5] Acadêmica do 3º ano do curso de Serviço Social - Universidade Estadual de Ponta Grossa, estagiária do projeto. (rezinhaa_pires@hotmail.com).

Introdução

Esse artigo busca expor o subprojeto, **Aprendendo a Recomeçar**, o qual foi implantado inicialmente com o nome **Janela para o Conhecimento: Uma possibilidade de Inclusão Social.** O mesmo foi elaborado pela equipe de Serviço Social do Programa Pró-Egresso – PPE - de Ponta Grossa, com a finalidade de fornecer aos beneficiários a oportunidade de cumprir a prestação de serviço à comunidade em forma de estudos, encaminhando os mesmos tanto, para o ensino fundamental, quanto para o médio, visando o cumprimento da determinação judicial destes beneficiários, possibilitando a esses, através da elevação da escolaridade, melhorias em vários aspectos da vida, promovendo, desta forma, o exercício da cidadania, além de favorecer diminuição da reincidência criminal.

Vale ressaltar que, durante anos as prisões foram consideradas a forma mais eficiente de punir o infrator e de prevenir a criminalidade, assegurando a integridade da coletividade. Conforme acrescenta BITENCOURT (1993):

> [...]Quando a prisão converteu-se na resposta penológica principal [...], acreditou-se que poderia ser um meio adequado para conseguir a reforma do delinqüente. Durante muitos anos imperou um ambiente otimista, predominando a firme convicção de que a prisão poderia ser o meio idôneo para realizar todas as finalidades da pena e que dentro de certas condições, seria possível reabilitar o delinqüente.

Com isso, o sistema punitivo começou a sofrer abalos, principalmente devido às superlotações carcerárias, elevando o número de excluídos. Para amenizar esse isolamento e principalmente a dificuldade do individuo novamente ingressar no convívio social e profissional, criam medidas restritivas de direitos, ou seja, as penas alternativas, com a finalidade de sanar vários problemas que a reclusão trazia, e que ainda trás aos apenados, tanto físicos como morais. Dentro desta perspectiva a pena alternativa cria meios para aqueles que cometeram delitos de menores proporções ou ainda para que réus primários sejam punidos, mas sem que tenham que perder sua liberdade e sua dignidade. Segundo defende Ferreira:

> As penas alternativas, de qualquer forma, apresentam-se hoje como a única forma de punir-se com dignidade, atendendo aos interesses das vitimas e das comunidades, procurando ao mesmo tempo, nos estreitos limites do principio da legalidade, uma forma de retribuição que leve em conta os direitos fundamentais da pessoa humana e contribuir com a prevenção da criminalidade, realizando os objetivos máximos do direito penal. (FERREIRA, 1993, p. 12)

Foi com a finalidade de auxiliar nessa nova modalidade de punição, defendida acima por Ferreira (1993), que o Programa Pró Egresso surgiu, com o dever de fiscalizar e, mais que isso, propiciar meios para que a prestação de serviço comunitário aconteça.

O Programa Pró-Egresso – PPE em Ponta Grossa foi implantado no dia 08 de junho de 1977, está vinculado a Pró-Reitoria de Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária, através do convênio firmado entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania. O referido Programa visa proporcionar assistência jurídica, social, pedagógica e psicológica aos egressos do sistema penitenciário e beneficiários de penas alternativas que cumprem serviços à comunidade, sendo oriundos do Juizado Especial Criminal (JEC), da Justiça Criminal Estadual (1ª, 2ª e 3ª Varas Criminais), Justiça Eleitoral, da Justiça Criminal Federal e da Vara de Execuções Penais.

O Programa tem como objetivos: “propiciar ao sentenciado, via acompanhamento técnico, condições que contribuam no processo de retorno deste ao convívio social, diminuindo as motivações de reincidência criminal; proporcionar campo de estágio aos alunos das várias áreas de ensino superior, como Serviço Social e Direito possibilitando aos estagiários a oportunidade de vivenciar na prática os conhecimentos teóricos, bem como analisá-los e aprofundá-los; acompanhar e orientar os condenados para o cumprimento do período de prova e benefícios legais, centrados na comunidade; possibilitar aos beneficiários atendidos um processo reflexivo sobre sua realidade, buscando seu desenvolvimento pessoal, fazendo perceber-se enquanto cidadão pertencente a uma sociedade, com valores, direitos e deveres e, por fim, fornecer subsídios para os acadêmicos/estagiários elaborarem seus trabalhos de conclusão de curso”.

Cabe a equipe de Serviço Social do Programa Pró-Egresso propiciar um melhor andamento das atividades desenvolvidas como: atendimento individual, encaminhamentos para atender as

demandas apresentadas e coordenar a prestação de serviço comunitário, elaborar subprojetos a partir das necessidades apresentadas, permitindo conhecer, pesquisar e propor alternativas de intervenção.

Nessa perspectiva o Programa Pró-Egresso desenvolve os seguintes subprojetos: "Parceiros pela vida", "Refletindo para um novo Caminhar". São realizados também subprojetos voltados para a adesão de novos parceiros (instituições) para que a prestação de serviço comunitário (PSC) seja realizada de forma mais segura e efetiva, tanto para o beneficiário como para a instituição ("Encontros das Instituições: potencializando parcerias", "Conferir para Prevenir", "Programa Pró-Egresso e instituições: Uma relação de Parceria"). E por fim, o subprojeto **Aprendendo a Recomeçar**, o qual está voltado para a viabilização do retorno aos estudos, tanto fundamental quanto médio.

O subprojeto **Aprendendo a Recomeçar** foi implantado no Programa Pró-Egresso em março 2003, inicialmente com o nome "Janela para o Conhecimento: Uma possibilidade de Inclusão Social". Ressaltamos que o mesmo só foi possível ser implantado no PPE graças às parcerias firmadas, através de convênios, com o EJA (Educação de Jovens e Adultos) e o CEEBJA (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos Professor Paschoal Salles Rosa e Paulo Freire – UEPG), parcerias essas que garantem a continuidade e sucesso do subprojeto. Desde então o referido subprojeto surgiu a partir da observação da situação sócio-econômica em que se encontravam os beneficiários sentindo a necessidade de propor, bem como executar, um subprojeto voltado para o retorno aos estudos, pois conforme salienta KARLING (1991, pg. 19) a "[...] educação visa o desenvolvimento integral da personalidade. É o processo pelo qual a pessoa se auto-realiza e ao mesmo tempo se integra à sociedade". Desta forma, entendemos que a escola deve ser vista como um espaço de socialização, lugar que permita a reflexão e ampliação da visão de mundo.

Frente ao que foi exposto acima, o subprojeto **Aprendendo a Recomeçar** tem como propósito intervir na realidade de seus beneficiários com vistas ao desenvolvimento pessoal e humano, procurando incentivar e encaminhar as pessoas atendidas para o retorno aos estudos, seja ensino fundamental ou médio, visando promover o aumento da auto-estima, a qualidade de vida e a inserção no mercado de trabalho. Contribuindo assim, com a reinserção dos beneficiários do Programa na sociedade, legitimando o seu papel como cidadão de direitos e deveres com vistas a garantir a efetivação do exercício da cidadania pelos mesmos.

Objetivos

- Firmar convênios;
- Manter contato com as instituições de ensino;
- Informar os beneficiários sobre as possibilidades de retorno aos estudos e as condições para que isto aconteça;
- Incentivar a participação da população demandada;
- Esclarecer os benefícios que os estudos podem trazer para a vida pessoal e profissional;
- Proporcionar aos egressos e beneficiários de penas alternativas a inserção ou reinserção no ensino fundamental e/ou médio via conversão da pena de prestação de serviço comunitário em retorno aos estudos;
- Encaminhar as pessoas que demonstrarem interesse em retornar aos estudos;
- Acompanhar a freqüência mensal ao Programa Pró-Egresso;
- Esclarecer sobre a importância da conclusão dos estudos, após o término da pena;

Metodologia

- Realizar visitas ao CEEBJA (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos Professor Paschoal Salles Rosa e Paulo Freire – UEPG) para atualização das instituições de ensino que oferecem Educação para Jovens e Adultos no Município de Ponta Grossa para possíveis encaminhamentos dos beneficiários interessados em retornar aos estudos;
- Sistematizar os documentos e procedimentos necessários para o encaminhamento dos interessados, visando maior entendimento e compromisso por parte dos interessados;
- Orientar os demais estagiários sobre os procedimentos necessários, possibilitando melhores encaminhamentos e, principalmente, mudanças significativas aos egressos e beneficiários de penas alternativas através de oficinas e capacitações;
- Divulgar e esclarecer a população demandada do Programa Pró-Egresso sobre a possibilidade de conversão da pena a partir do acompanhamento mensal;
- Encaminhar as pessoas interessadas para o EJA e/ou CEEBJA;

- Solicitar junto ao poder judiciário competente via ofício, autorização para a mudança da forma do cumprimento da pena;
- Acompanhar o cumprimento das condições estabelecidas através dos atendimentos mensais realizados junto aos beneficiários do Programa Pró-Egresso inseridos no subprojeto;

Resultados

De acordo com levantamento quantitativo realizado pela equipe de Serviço Social em abril de 2010, constatou-se 148 beneficiários encaminhados para retornada dos estudos, destes 33 no Ensino Jovens e Adultos (EJA) e 98 encaminhados para o Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos (CEEBJA), além disso, verificou-se que 79 cumprem com regularidade e relatam mudanças significativas após retornarem aos estudos, ou seja, constata-se crescimento da auto-estima, da qualidade de vida, melhorias no relacionamento familiar e qualificação profissional, diminuindo assim a possibilidade de reincidência criminal.

Através destes dados e fatos é possível perceber a efetiva inserção destes beneficiários na sociedade, pois a escola serve como espaço de socialização de conhecimento, onde ocorrem trocas de experiências, permitindo a conscientização destes indivíduos e favorecendo o desenvolvimento social e humano, o que é um dos objetivos maiores do Programa Pró-Egresso.

Conclusão

O subprojeto **Aprendendo a Recomeçar,** consiste no encaminhamento de beneficiários do PPE para o retorno aos estudos de ensino fundamental e médio, por parte dos egressos e beneficiários de prestação de serviço comunitário e vem se desenvolvendo de maneira continua. A divulgação por parte dos estagiários para a demanda atendida é o principal fator de desenvolvimento e aplicação no dia-a-dia.

Percebe-se que apesar de muitos desistirem durante o processo de retomada dos estudos, os que continuam demonstram-se fascinados com a oportunidade, pois enxergam através dela a possibilidade da melhoria da qualidade de vida a partir da elevação educacional tornando-se, assim, observadores críticos da realidade e não apenas sujeitos na sociedade.

Portanto, concluímos que a efetivação deste subprojeto vem proporcionando ganhos aos egressos e beneficiários de penas alternativas no sentido de emancipação destes sujeitos, que por algum motivo tiveram seus estudos interrompidos ou simplesmente nunca tiveram acesso a um estabelecimento escolar, pois através do subprojeto lhes são garantidos o acesso a educação, mesmo que seja através do cumprimento da sanção penal.

Essa possibilidade de encaminhamento por parte do Programa Pró-Egresso proporciona não só a elevação educacional como também aumento em diversos aspectos sociais e humanos, pois entendemos que o acesso a educação para estes indivíduos garante que tenham acesso a bens e serviços que propiciem condições plenas de exercício de cidadania.

Referencias

BITERNCOURT, Cezar Roberto. **Falência da Pena de Prisão: causas e alternativas.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993.

FERREIRA, Ivete Senise. **Penas Alternativas.** São Paulo: Papers, 1996

GANDIN, Danilo. **Escola e Transformação Social.** 3 ª edição. Petrópolis: Vozes, 1995.

JESUS, Damásio E. de. **Penas Alternativas: anotação à lei n. 9.714, de 25 de novembro de 1998**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KARLING, Argemiro Aluísio. **A Didática Necessária**. São Paulo: IBRASA, 1991.

LOPES, Inês Chuy. **Prestação de Serviço Comunitário no Programa Pró-Egresso de Ponta Grossa: um espaço de auto-conscientização.** Trabalho de Conclusão: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 1998.

PONTA GROSSA, **Manual de Capacitação das Estagiarias do Programa Pró-Egresso-2002. s/e.**